

Identificação de omissão do cuidado de enfermagem na prevenção de incidentes em saúde

Carvalho de Lima, Juliana¹
Bauer de Camargo Silva, Ana Elisa²
Lima Silva Nunes, Ranielle³
Larcher Caliri, Maria Helena⁴

¹ Universidade Federal de Goiás/ Faculdade de Enfermagem, Goiânia, GO, Brasil.
julianafen@hotmail.com

² Universidade Federal de Goiás/ Faculdade de Enfermagem, Goiânia, GO, Brasil.
anaelisa@terra.com.br

³ Universidade Federal de Goiás/ Faculdade de Enfermagem, Goiânia, GO, Brasil.
raniellemima@yahoo.com.br

⁴ Universidade de São Paulo /Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil mhcaliri@eerp.usp.br

Introdução: A não realização de todos os cuidados de enfermagem, requeridos pelos pacientes internados, tem se mostrado um fenômeno frequente, com consequências indesejadas para os pacientes, profissionais e instituições. A identificação dos cuidados omitidos pode indicar caminhos para prevenção de incidentes, planejamento de melhorias na assistência de enfermagem, aumentando a segurança dos pacientes.

Objetivo: Identificar a ocorrência dos cuidados de enfermagem omitidos. **Método:** Estudo descritivo transversal, realizado em um hospital de ensino do estado de Goiás, Brasil, com enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que atuavam em dez unidades de internação. Os dados foram coletados no período de abril a dezembro de 2017, utilizando o instrumento MISSCARE - BRASIL. Realizada análise descritiva dos dados. Todos os preceitos éticos foram adotados. **Resultados:** Participaram do estudo 267 profissionais de enfermagem, dos quais 66,3% eram técnicos de enfermagem. Os cuidados de enfermagem mais omitidos foram: sentar o paciente fora do leito (70,3%), deambulação três vezes ao dia (69,1%) e participação em discussão da equipe interdisciplinar sobre a assistência ao paciente (67,2%). As razões mais frequentes para a não realização dos cuidados foram: número inadequado de pessoal (85,4%), número inadequado de pessoal para a assistência ou tarefas administrativas (81,6%) e aumento inesperado no volume e/ou na gravidade dos pacientes (79,8%). **Conclusões:** A equipe de enfermagem tem atuado em situações desfavoráveis para o cumprimento integral do processo de cuidar. Os dados do presente estudo subsidiam a tomada de decisão dos gestores em prol de uma assistência de qualidade e segura para os pacientes.

Palavras-chave: Cuidado de Enfermagem; Qualidade da Assistência à Saúde; Segurança do Paciente.

Key-words: Nursing Care; Quality of Health Care; Patient safety.